

150 - FRAGMENTOS

Athanis Molas Rodrigues

A terra grita e se indigna
Com seu pomar que é tóxico

O povo inflama e depois acampa
Reivindicando o que é nosso

A massa se agita, eis a pura política
E o Estado, assustado, se derrama

Uma mídia que desinforma e desmobiliza
Perde espaço
Cai no regaço

Projeto Modernidade em crise
Falência das mitologias pós-iluministas
E nas tribos indígenas
A mística e a floresta
Deixam de ser mera promessa

Os tanques e as bombas
Continuam em voga
Mas o dinheiro que lhes paga a conta
Já não tem lastro

Os trabalhadores saem de suas tocas
Em bandos
O banco se afoga
Em pânico

Paraísos fiscais
Centros de tortura
Tudo está vindo à tona

A sociedade não é apenas mais uma bolha
Agora, borbulha

Filósofos querem virar políticos
Enquanto os políticos só contam estórias
A história se liberta do poder
E aos poderosos só resta filosofar

A poesia se esvai pelas beiradas
E o marginal ganha a cena
A lei vira roupagem
Congresso Nacional de máscaras
Deputados de maquiagem

A farra do dólar sem ouro
A desforra do negro crioulo
A manobra do latifundiário
A sentença do nazi-fascista
Culinária golpista agora esbarra na pista
De passo em passo, o movimento toma o mundo

O Príncipe assiste a tudo
Desamparado e mudo.